

# **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DESIGN DE MODA**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

#### **BIÊNIO 2024-2025**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

O curso de Design de Moda ofertado pela Univali – Universidade do Vale do Itajaí iniciou suas atividades com ingresso no vestibular de inverno do ano de 2000, tendo seu primeiro reconhecimento em 2004.

O início das atividades do curso foi impulsionado pelo crescimento do design nas organizações em todo o mundo, inclusive no Brasil, consolidando-se como um importante fator de competitividade e geração de valor. Nos anos finais da década de 1990, o setor da moda também ganhava relevância no país, deixando de ser visto apenas como uma área ligada à aparência e à futilidade para se afirmar como uma importante indústria em constante renovação, que precisava aliar-se ao design para se tornar mais competitiva em uma sociedade globalizada.

Santa Catarina destaca-se como um dos estados que apresenta elevados índices de qualidade de vida. Sua posição estratégica, política e social o transformou em um polo nacional de produção industrial, com destaque para a área têxtil e de moda. Desde o século XIX, as mesorregiões do Norte Catarinense e do Vale do Itajaí têm se destacado como núcleos pioneiros da industrialização do estado. Escolhidas como sedes de projetos coloniais no Brasil Imperial, essas regiões receberam grandes contingentes de imigrantes europeus e consolidaram-se, ao longo dos anos, como importantes centros econômicos.

Nessas regiões localizam-se municípios com forte atuação no setor têxtil e de confecção do vestuário, com destaque para as cidades de Blumenau, Brusque e Jaraguá do Sul, onde se concentram grandes produtores de vestuário, malharia, moda praia, lingerie, jeans e produtos de cama, mesa e banho. O estado também possui um relevante polo calçadista, localizado na cidade de São João Batista, próxima à região onde se encontra a Univali.

Além da tradição têxtil do Vale do Itajaí, a região Norte catarinense configura-se como um promissor polo de trabalho, pesquisa e consumo para profissionais formados em Design de Moda, especialmente diante da abertura dos mercados globalizados, que passaram a exigir profissionais mais qualificados e conscientes. Balneário Camboriú, onde o curso está sediado, possui localização estratégica no litoral, facilitando o acesso ao Vale do Itajaí, bem como às regiões Norte e Sul do estado, onde também se concentram importantes polos industriais do setor.

O curso forma bacharéis em Design de Moda e, em sua concepção pedagógica, busca atualizar constantemente suas práticas de ensino-aprendizagem, por meio da revisão contínua da matriz curricular, abrangendo conteúdos, ementas e estratégias de ensino.

Inicialmente, o curso funcionava no período vespertino, com a oferta de cinco aulas diárias, o que resultava em uma elevada carga horária a ser integralizada em quatro anos. A partir de 2002, passou a ser ofertado no período matutino, atendendo à solicitação dos alunos e facilitando sua inserção no mercado de trabalho, mantendo, contudo, a mesma carga horária.

Em 2004, foi implementada uma alteração na matriz curricular (currículo nº 02), promovendo a integração entre os cursos de Design então existentes (Industrial e Moda) e o novo curso de Design Gráfico. A partir dessa reformulação, a Univali passou a ofertar três cursos de bacharelado em Design: Design Industrial (noturno), Design de Moda (matutino) e Design Gráfico (vespertino), otimizando espaços, corpo docente e infraestrutura de equipamentos e laboratórios, todos com integralização em quatro anos (oito semestres).

Essa mudança também instituiu um primeiro ano comum (1º e 2º semestres), proporcionando maior flexibilidade curricular e possibilitando o trânsito dos estudantes entre as diferentes habilitações.

Em 2006, a matriz curricular passou por novo ajuste para adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Design, publicadas pelo Ministério da Educação (MEC) em 2005. Desde 2008, o curso passou a ofertar também ingresso no período noturno no campus Balneário Camboriú, com a abertura de duas turmas por semestre (matutino e noturno), otimizando o uso dos laboratórios e atendendo à crescente demanda regional para a área de moda.

Em 2012, mudanças na política educacional, aliadas às discussões nos colegiados de centro, nos cursos de Design e em seus Núcleos Docentes Estruturantes, motivaram importantes reflexões sobre o futuro da área. No âmbito do Design de Moda, a avaliação da matriz curricular evidenciou a necessidade de promover mudanças no curso, com o objetivo de assegurar maior consistência e atualidade à formação, acompanhando as transformações sociais, científicas e tecnológicas. Dessa forma, a matriz curricular foi revista, com a inserção

de disciplinas e conteúdos que intensificaram a integração entre teoria e prática, além da inclusão de componentes voltados à internacionalização, com oferta de disciplinas em língua inglesa.

Diante dos desafios contemporâneos e da perspectiva das Escolas do Conhecimento, no segundo semestre de 2018, o corpo social do curso discutiu a necessidade de uma nova alteração na matriz curricular, alinhada à proposta de Currículo Conectado. Após validação pelo Colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi aprovada, em outubro de 2018, a Matriz Curricular 05, com carga horária de 2.820 horas (Resolução nº 144/CONSUN – CaEn/2018). Em 2022, em atendimento à meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE), o curso promoveu nova adequação curricular, incorporando atividades de extensão em diversas disciplinas, reconhecendo a extensão universitária como eixo fundamental na formação acadêmica.

O curso apresenta como diferencial a formação de profissionais com visão ampla, capazes de atuar em diversas áreas do design de moda, como criação e produção de vestuário, acessórios, calçados e joias, além da produção de imagem de moda. Esse posicionamento contribuiu para atrair estudantes de diferentes regiões do estado e do país.

Diversas empresas de destaque nacional contam com profissionais formados pelo curso, entre elas Marisol, Malwee, Lilica & Tigor e Lez a Lez. A marca Colcci, pertencente ao grupo AMC Têxtil, bem como a empresa RenauxView, também possuem egressos em seus quadros. O empreendedorismo também se destaca no perfil dos egressos, com iniciativas como Ventana, Brohood, Atelieria e Karla Vivian, entre outras. Em algumas áreas, observa-se ainda a atuação como *freelancers*, especialmente em produção e *styling* de moda, produção de eventos, assessoria de imagem, consultoria e desenvolvimento de produtos.

O curso mantém parcerias com instituições e eventos relevantes, como o Santa Catarina Moda e Cultura (SCMC), o evento O Negócio da Moda (ONDM) e a empresa Audaces Automação. Em 2024, a Univali estabeleceu parceria com o movimento Sou de Algodão, promovendo a participação de estudantes no 3º Desafio Sou de Algodão + Casa dos Criadores. Essas iniciativas ampliam as oportunidades de inserção dos estudantes no mercado, por meio de palestras, workshops e fóruns com profissionais de destaque.

Nos últimos anos, observa-se a crescente valorização do profissional de Design de Moda, que atua em diversas frentes, como criação e desenvolvimento de produtos, modelagem, produção de conteúdo, *styling*, design de superfície, consultoria, pesquisa de tendências, compras e visual *merchandising*, entre outras.

Nesse contexto, os egressos do curso vêm ocupando espaços em empresas dos setores de vestuário, calçados, acessórios e joias, além de ateliês de moda, departamentos de

marketing, estúdios de fotografia, agências digitais, produtoras de moda e eventos e centros de pesquisa de tendências. Dessa forma, o profissional formado pela Univali consolida-se como um importante agente articulador da indústria e da economia criativa local, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema de inovação da região.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar o Bacharel em Design de Moda com conhecimentos técnico-científicos e culturais, princípios éticos e práticas interdisciplinares, para criar, gerenciar e desenvolver produtos, coleções e serviços de moda, articulando conceitos estéticos, simbólicos, ergonômicos, sustentáveis e produtivos, estando atento às inovações tecnológicas e comportamentais intervenientes no mercado da moda.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Bacharel em Design de Moda formado pela Universidade do Vale do Itajaí é um profissional com formação generalista, crítica e reflexiva, capacitado para criar, gerenciar e desenvolver produtos, coleções e serviços de moda. Sua atuação abrange o vestuário, acessórios, calçados e joias, articulando pesquisa de moda, planejamento, processos de fabricação, transformação da matéria-prima e análise de viabilidade técnica, produtiva e mercadológica.

Esse profissional fundamenta sua atuação em referenciais socioculturais, estéticos, ergonômicos e econômicos, sendo capaz de compreender o design como um processo estratégico e interdisciplinar, alinhado às demandas contemporâneas do setor. Está preparado para atuar em diferentes etapas da cadeia produtiva da moda, considerando tanto o contexto local e regional (especialmente vinculado ao polo têxtil e de confecção do estado de Santa Catarina) quanto as dinâmicas globais do mercado.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Design, o egresso apresenta competências gerais relacionadas à capacidade de pensamento crítico, visão sistêmica, atuação ética e socialmente responsável, comunicação eficaz e trabalho em equipes interdisciplinares. Demonstra capacidade de adaptação frente às transformações do mundo do trabalho, incorporando inovações tecnológicas, práticas sustentáveis e novos modelos de negócio no campo da economia criativa.

No âmbito das competências específicas, o egresso é capaz de:

- Desenvolver soluções criativas e inovadoras no âmbito do design de moda, por meio de processos projetuais estruturados;

- Analisar e interpretar tendências e comportamentos de consumo, considerando fatores socioculturais, econômicos e simbólicos;
- Pesquisar, experimentar e aplicar materiais, formas, cores, texturas e acabamentos, tanto em contextos industriais quanto artesanais;
- Planejar, gerenciar e avaliar projetos de produtos e coleções, considerando sua viabilidade técnica, produtiva, econômica e sustentável;
- Comunicar e apresentar projetos de moda utilizando diferentes linguagens, ferramentas e estratégias de marketing e comunicação;
- Atuar de forma empreendedora, desenvolvendo novos negócios, serviços e modelos de atuação profissional;
- Integrar conhecimentos de diferentes áreas, como tecnologia, ergonomia, semiótica, sustentabilidade e cultura, no desenvolvimento de produtos e serviços;
- Atuar com responsabilidade ética, respeito à diversidade cultural e compromisso com práticas sustentáveis.

Sua formação orienta-se pelo equilíbrio entre estética, funcionalidade e viabilidade produtiva, pela articulação entre diferentes campos do conhecimento e pela compreensão do ciclo completo do produto de moda, desde sua concepção até seu uso, descarte e possíveis reconfigurações, considerando os princípios da sustentabilidade e da economia circular.

O egresso está apto a atuar em diferentes áreas do campo da moda e da economia criativa, tais como desenvolvimento de produtos, gestão de coleções, produção e *styling* de moda, comunicação e marketing, pesquisa de tendências, consultoria, empreendedorismo, além de atuar em equipes interdisciplinares em organizações industriais, criativas e tecnológicas.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

A proposta de organização da Matriz Curricular nº 5 foi aprovada pela Resolução nº 144/CONSUN-CaEn/2018, com implantação em 2019, e, adequada pela Resolução nº 122/CONSUN/-CaEn/2023, para o cumprimento do disposto na Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que trata da Curricularização da Extensão, e, ainda, na Resolução nº 123/CONSUN/2021, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Univali.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Design de Moda, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Design de Moda contempla 2820 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: Pesquisa e Inovação, Humanidades, Tecnologias, Gestão e Extensão. Acrescenta-se a elas, 120 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 120 horas de disciplinas optativas, sendo elas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 360 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 300 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

No curso de Design de Moda, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo (Figura 1), fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra o movimento da formação proposta.

No total, são 44 (quarenta e quatro) disciplinas que estão distribuídas em 8 (oito) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso os cursos de Design, a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos:

a) **Fundamentos teóricos, históricos e culturais do Design e da Moda:** compreende os conhecimentos relacionados à formação crítica e reflexiva do discente, incluindo disciplinas como Percursos e Contextos do Design, Estética e História da Arte, História da Moda, Teoria da Moda e Filosofia e Contemporaneidade, que possibilitam a compreensão dos contextos socioculturais, simbólicos e históricos que fundamentam o campo do design e da moda.

b) **Linguagem visual, representação e expressão:** abrange o desenvolvimento das habilidades de percepção, expressão e comunicação visual, por meio de disciplinas como Plástica e Métodos Visuais, Desenho de Observação e Croquis, Desenho de Moda, Ilustração Digital e Desenho Técnico Digital, fundamentais para a construção e representação de ideias e projetos.

c) **Projeto e desenvolvimento de produtos de moda:** constitui o eixo central da formação, voltado ao desenvolvimento do pensamento projetual e à aplicação prática do design, contemplando disciplinas como Projeto Intuitivo, Processo de Design, Design de Vestuário,

Design de Acessórios, Design de Calçados, Design de Joias e Coleção de Objetos de Moda, integradas a atividades laboratoriais específicas.

d) **Tecnologias, processos produtivos e materiais:** envolve o domínio técnico necessário ao desenvolvimento de produtos, incluindo disciplinas como Tecnologia Têxtil, Modelagem de Vestuário, Moulage e Modelagem Digital e os diversos Laboratórios (de Estruturas e Volumes, Vestuário, Acessórios, Calçados e Joias), que articulam teoria e prática na experimentação de materiais e processos.

e) **Gestão, mercado e empreendedorismo:** contempla os conhecimentos voltados à inserção profissional e à atuação estratégica no mercado de moda, por meio de disciplinas como Gestão da Cadeia Produtiva de Moda, Marketing e Planejamento e Criação de Startups, promovendo a compreensão dos processos de gestão, inovação e desenvolvimento de negócios.

f) **Comunicação e produção de moda:** reúne conteúdos relacionados à comunicação, imagem e linguagem de moda, incluindo disciplinas como Pesquisa e Comunicação de Moda, Fotografia e Produção de Moda e Fotografia de Moda e Styling, fundamentais para a construção de narrativas visuais e posicionamento de produtos e marcas.

g) **Sustentabilidade, ética e extensão:** contempla a formação cidadã e responsável, integrando aspectos ambientais, sociais e éticos por meio de disciplinas como Meio Ambiente e Sustentabilidade e Projeto Comunitário de Extensão Universitária, alinhadas às demandas contemporâneas e às diretrizes de formação integral.

h) **Pesquisa e produção do conhecimento:** envolve o desenvolvimento da investigação científica e da autonomia intelectual, por meio de disciplinas como Pesquisa e Conhecimento, Trabalho de Iniciação Científica I e II, além do Estágio Supervisionado, que articula teoria e prática no contexto profissional.

Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

**Figura 1:** Movimento da formação proposta no Curso de Design de Moda.



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

O Quadro 1 apresentada a adequação da Matriz Curricular do Curso de Design de Moda, aprovada pela Resolução nº 144/CONSUN-CaEn/2018, adequada pela Resolução nº 122/CONSUN/-CaEn/2023 da Univali, contendo as respectivas cargas horárias e contando com a inclusão da extensão:

**Quadro 1:** Matriz Curricular 5 do curso de Design de Moda - Resolução nº 144/CONSUN-CaEn/2018

**ESCOLA:** 50- ESCOLA POLITECNICA  
**CURSO:** 225 - DESIGN DE MODA  
**HABILITAÇÃO:** 2 -

**MODALIDADE:** 1 - BACHARELADO  
**NRO.MATRIZ:** 5- RESOLUÇÃO Nº144/CONSUN-CAEN/2018

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		CH						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	11047	00	PLÁSTICA E MÉTODOS VISUAIS			4	4	60			15	45	60	0
1	22554	00	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE			4	4		60		60		60	0
1	22558	00	DESENHO DE OBSERVAÇÃO E CROQUIS			4	4	60			30	30	60	0
1	22582	00	PERCURSOS E CONTEXTOS DO DESIGN			4	4	60			60		60	8
1	22589	00	PROJETO INTUITIVO			4	4	60			30	30	60	8
1	22705	00	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE			4	4		60		60		60	15
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	240	120	0	255	105	360	31
2	4861	00	DESENHO DE MODA			4	4	60				60	60	0
2	11055	00	PROCESSO DE DESIGN			4	4	60			15	45	60	10
2	17234	00	HISTÓRIA DA MODA			4	4	60			60		60	8
2	22721	00	PESQUISA E CONHECIMENTO			4	4	60			60		60	15
2	24455	00	LABORATÓRIO DE ESTRUTURAS E VOLUMES			4	4	60			15	45	60	0
2	24457	00	TEORIA DA MODA			4	4	60			60		60	8
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	360	0	0	210	150	360	41
3	17237	00	LABORATÓRIO DE ACESSÓRIOS			4	4	60			15	45	60	8
3	22594	00	PESQUISA E COMUNICAÇÃO DE MODA			4	4	60			60		60	8
3	22709	00	FILOSOFIA E CONTEMPORANEIDADE			4	4		60		60		60	0
3	22726	00	CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			4	4		60		60		60	0
3	24462	00	DESIGN DE ACESSÓRIOS			4	4	60			30	30	60	8
3	24470	00	ILUSTRAÇÃO DIGITAL			4	4	60				60	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	240	120	0	225	135	360	24
4	17241	00	LABORATÓRIO DE VESTUÁRIO			4	4	60			15	45	60	8
4	17242	00	MODELAGEM DE VESTUÁRIO			4	4	60			15	45	60	0
4	24471	00	DESIGN DE VESTUÁRIO			4	4	60			30	30	60	8
4	24472	00	DESENHO TÉCNICO DIGITAL			4	4	60			15	45	60	0
4	24473	00	TECNOLOGIA TÊXTIL			4	4	60			45	15	60	15
ELETIVA INTERNATIONAL PROGRAM													60	0
4	3482	00	SEMIÓTICA			4	4	60			60		60	0
4	20454	00	IMAGES ANALYSES			4	4	60			60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	300	0	0	120	180	360	31
5	17244	00	FOTOGRAFIA E PRODUÇÃO DE MODA			4	4	60			15	45	60	8
5	17247	00	LABORATÓRIO DE CALÇADOS			4	4	60			15	45	60	8

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		CH						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
5	24474	00	DESIGN DE CALÇADOS			4	4	60			30	30	60	8
5	24476	00	GESTÃO DA CADEIA PRODUTIVA DA MODA			4	4	60			60		60	16
Eletivas													60	0
5	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
5	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
5	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
5	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
5	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
5	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
5	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
ELETIVA INTERNATIONAL PROGRAM													60	0
5	15914	00	MARKETING			4	4	60			60		60	0
5	16175	00	MARKETING			4	4	60			60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	--	240	0	0	120	120	360	40
6	17258	00	LABORATÓRIO DE JOIA			4	4	60			15	45	60	8
6	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60			15	45	60	60
6	24477	00	DESIGN DE JOIAS			4	4	60			30	30	60	8
6	24479	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO			8	8	120				120	120	0
Eletivas													60	0
6	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
6	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		CH							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
6	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0	
6	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0	
6	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0	
6	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
6	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0	
6	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	300	0	0	60	240	360	76	
7	24480	00	COLEÇÃO DE OBJETOS DE MODA			4	4	60			30	30	60	8	
7	24481	00	LABORATÓRIO EXPERIMENTAL			4	4	60			15	45	60	0	
7	24482	00	MOULAGE E MODELAGEM DIGITAL			6	6	90			30	60	90	0	
7	24504	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I			4	4	60			60		60	0	
Eletivas													60	0	
7	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0	
7	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0	
7	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0	
7	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
7	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
7	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
7	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
7	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
7	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	
7	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
7	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
7	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
7	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
7	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						22	---	270	0	0	135	135	330	8
8	22597	00	FOTOGRAFIA DE MODA E STYLING			4	4	60			15	45	60	8
8	22729	00	PLANEJAMENTO E CRIAÇÃO DE STARTUPS			4	4		60		60		60	0
8	24484	00	TRABALHO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA II			4	4	60			30	30	60	0
Eletivas												60	0	
8	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
8	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
8	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
8	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1371	00	NID - INSTITUCIONAL(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1372	00	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1375	00	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
8	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
8	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
8	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
8	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		CH						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						16	---	120	60	0	105	75	240	8
OPTATIVA												0	0	
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60			60		60	0
						ACAD	FIN	PRE	EAD	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						182		2070 75.82%	300 10.99%	1230 45.05%	1140 41.76%	2730 100.00%	259 9.49%	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						6,00						90	45	
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						188,00		2070 73.40%	300	1230 43.62%	1140 40.43%	2820 100.00%	304 10.78	

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz do curso de Design de Moda, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 120 horas de atividades na disciplina de Estágio Supervisionado, prevista para o 6º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº 034/CONSUN-CaEn/2022).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos:

- I – desenvolver atitudes e hábitos profissionais;
- II – compreender e aprimorar os conhecimentos técnicos nos campos específicos da atividade profissional;
- III – organizar e desenvolver uma atitude sistêmica no trabalho organizacional;
- IV – aprofundar conhecimentos em disciplinas da formação profissional;
- V – estimular a formação contínua, objetivando a especialização profissional para o mercado e/ou para a área acadêmica;
- VI – promover a integração do Curso de Design de Moda da Univali com os múltiplos segmentos das atividades do design;

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para

estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Design de Moda contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Design de Acessórios, Design de Vestuário, Design de Calçados, Design de Joias e Laboratório de Acessórios, Vestuário, Joias e Calçados, além de Modelagem do Vestuário, Ilustração Digital, Fotografia e Produção de Moda, Pesquisa e Comunicação de Moda, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

No Curso de Design de Moda, o Trabalho de Conclusão de Curso denomina-se Trabalho de Iniciação Científica – TIC, é realizado sob a forma de Artigo Científico, Monografia, Artigo Tecnológico ou Modelagem de Negócio, desenvolvido no 7º e 8º períodos, totalizando 120 horas e tem como objetivos:

I – cumprir os requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Design de Moda;

II – favorecer o desenvolvimento das capacidades intelectuais relativas às competências necessárias ao desempenho da profissão;

III – aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional;

IV – desenvolver uma atitude profissional e ética;

V – desenvolver visão sistêmica;

VI – investigar e analisar criticamente a realidade, propondo soluções aos problemas que envolvem o homem e suas necessidades;

VII – desenvolver projeto de Design de Moda estruturado e sistemático com base metodológica e científica;

VIII – estimular habilidades de expressão oral, representação bidimensional e tridimensional;

IX – promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional.

Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica – TIC, é desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de um projeto prático de desenvolvimento de um produto ou coleção de produtos de moda ou ainda de um projeto teórico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução 034/CONSUN-CaEn/2022 e Resolução nº 098/CONSUN-CaEn/2025).

O Trabalho de Iniciação Científica – TIC envolverá as seguintes etapas:

I – Trabalho de Iniciação Científica – TIC I: referente à disciplina de Trabalho de Iniciação Científica do 7º período – código 24504, na matriz curricular 05, e

II – Trabalho de Iniciação Científica – TIC II: referente à disciplina de Trabalho de Iniciação Científica do 8º período – código 24484, na matriz curricular 05.

A organização do Trabalho de Iniciação Científica – TIC, é de responsabilidade de um professor,. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do Trabalho de Iniciação Científica – TIC, os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores com o acompanhamento da coordenação do curso. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, pesquisa ou produto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um produto acompanhado de um memorial descritivo ou um relatório ou artigo final, de acordo com a modalidade.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação, na qual os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Design de Moda é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

**Quadro 2:** Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Design de Moda em 2025

<b>TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I – ORIENTAÇÕES 2025/1</b>		
<b>ACADÊMICO(A)</b>	<b>TÍTULO/TEMA</b>	<b>ORIENTADOR(A)</b>
ALANA RAMOS ZANELA	DE ÍDOLO TEEN À ÍCONE DA MODA: A INFLUÊNCIA DO ESTILO DE HARRY STYLES SOBRE OS PADRÕES CONTEMPORÂNEOS DE MODA E IDENTIDADE DE SEUS FÃS.	<b>Egeria Hoeller Borges Schaefer</b> egeria@univali.br
ANA JULIA DE SOUZA NUNES	MODA, SUSTENTABILIDADE E CONTRADIÇÕES: A GERAÇÃO Z ENTRE PRÁTICAS ÉTICAS E O APELO DO FAST FASHION	<b>Egeria Hoeller Borges Schaefer</b> egeria@univali.br
CIBELE BARBIERI MELO FIORI	INTERNACIONALIZAÇÃO DE PEQUENAS MARCAS DE MODA DE SANTA CATARINA: O PROCESSO, SEUS DESAFIOS E TENDÊNCIAS.	<b>Bianka Cappucci Frisoni</b> bianka.frisoni@univali.br
DIANA GOEDERT	A EXPRESSÃO DA INDIVIDUALIDADE NA ALTA COSTURA DO SÉCULO XX: UM ESTUDO COMPARATIVO DAS LINGUAGENS ESTÉTICAS DE PAUL POIRET, COCO CHANEL, ELSA SCHIAPARELLI, CHRISTIAN DIOR E YVES SAINT LAURENT.	<b>Renato Riffel</b> renato.riffel@univali.br
FELIPE MARCONDES B. DE CASTRO	STYLING COMO ESTRATÉGIA O PAPEL DO STYLIST NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE MARCAS DE STREETWEAR NO BRASIL.	<b>Renato Riffel</b> renato.riffel@univali.br
GABRIELA TOMASINI	SNTS COMO PROJETO DE STYLING: MODA E PERFORMANCE NA CONSTRUÇÃO SIMBÓLICA DE UMA IDENTIDADE SONORA.	<b>Graziela Morelli</b> grazielamorelli@univali.br
GEÓRGIA DEZAN	MODA E ARTESANATO: CROCHÊ, MERCADO DE LUXO E SUSTENTABILIDADE: O CASO STELLA MCCARTNEY.	<b>Caroline Santos da Silva</b> carola@univali.br
GIOVANNA ARAÚJO FERREIRA	DESIGN COMERCIAL E DESIGN ARTÍSTICO NO MERCADO DE ACESSÓRIOS DE MODA.	<b>Daniela de Aquino</b> aquino@univali.br
HELENA BEATRIZ FAGGION GIORDANI	MODA ÍNTIMA INCLUSIVA: TECNOLOGIAS E MATERIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PEÇAS PARA MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL.	<b>Renato Riffel</b> renato.riffel@univali.br
HÉRYYS CHRISTINY KUPKA ALVES	SHORT N' SWEET: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE SABRINA CARPENTER E A	<b>Graziela Morelli</b>

	MODA COMO EXPRESSÃO DE IDENTIDADE.	grazielamorelli@univali.br
JÚLIA NASCIMENTO	A INFLUÊNCIA DA CRISE ALIMENTAR NA MODA CONTEMPORÂNEA: REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DO ALIMENTO COMO SIGNO DE LUXO.	<b>Taiza Kalinowski Anselmo</b> taiza@univali.br
LARISSA FRANÇA COSTA	A INFLUÊNCIA DA MODA FITNESS NA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS DAS MULHERES.	<b>Taiza Kalinowski Anselmo</b> taiza@univali.br
LETÍCIA TILLMANN	UNIFORME DE TRABALHO EM CAFÉS: UMA ANÁLISE SOBRE ESTÉTICA, ERGONOMIA E IDENTIDADE DE MARCA	<b>Graziela Morelli</b> grazielamorelli@univali.br
LUANA RODRIGUES MATHIAS	MODA INCLUSIVA E ERGONOMIA NO VESTUÁRIO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE ACESSIBILIDADE NO DESIGN DE VESTUÁRIO PARA DEFICIENTES VISUAIS.	<b>Luciane Ropellato</b> luciane.r@univali.br
LUÍSA TRAVI DE ATAÍDES	O FIGURINO COMO LINGUAGEM VISUAL NO CINEMA: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA E ESTÉTICA DA DUALIDADE PSICOLÓGICA.	<b>Egeria Hoeller Borges Schaefer</b> egeria@univali.br
MANUELA SCHENA BORBA DA SILVA	A JOIA COMO OBJETO DE AFETO: PERMANÊNCIAS E SIGNIFICADOS NA CONTEMPORANEIDADE.	<b>Daniela de Aquino</b> aquino@univali.br
MATEUS ZUCHI CASTELO BRANCO LEÓDIDO	CORPO, TERRA E ANCESTRALIDADE: UMA ANÁLISE DO EDITORIAL DE MODA "UM ALTAR À MEMÓRIA" PARA A REVISTA VOGUE BRITÂNICA.	<b>Caroline Santos da Silva</b> carola@univali.br
NICOLE DE SÁ	EDITORIAIS DE MODA NO BRASIL: HISTÓRIA E TRANSFORMAÇÕES NA ERA DIGITAL.	<b>Graziela Morelli</b> grazielamorelli@univali.br
TAILA TAINÁ DE LIMA RAMOS	DO PRECONCEITO AO CONCEITO: O PROCESSO DE CRIAÇÃO DAS VESTIMENTAS DE SANTO DE UMA MÉDIUM DA TENDA ESPÍRITA DE UMBANDA VÓ BENEDITA.	<b>Caroline Santos da Silva</b> carola@univali.br
THAIS DE SOUZA LIMA	MODA 4.0: COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL TRANSFORMA O PROCESSO CRIATIVO E ACELERA O DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES.	<b>Luciane Ropellato</b> luciane.r@univali.br
WENDY MICHALOSKI FUNINI	ESTAMPARIA COMO FERRAMENTA DE STORYTELLING NAS MARCAS DE MODA.	<b>Graziela Morelli</b> grazielamorelli@univali.br
<b>TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II – 2025/1</b>		
<b>NOME</b>	<b>TÍTULO/TEMA</b>	<b>ORIENTADOR(A)</b>

AMANDA LETICIA DA SILVA DOS SANTOS	RAÍZES LATINAS	<b>Luciane Ropellato</b> luciane.r@univali.br
ANA VITÓRIA R. M. DOS REIS	FIGURINO DE BALLET	<b>Daniela de Aquino</b> aquino@univali.br
EMILY GONÇALVES	VIVA LEVE: COLEÇÃO DE CALÇADOS FEMININOS.	<b>Taiza Kalinowski Anselmo</b> taiza@univali.br
GABRIELA PEREIRA SANTANA	COLEÇÃO SELVA SERENA POR ALORA.	<b>Taiza Kalinowski Anselmo</b> taiza@univali.br
JACIARA IVONETE MARQUES	COLEÇÃO ALFAITARIA FEMINIA	<b>Graziela Morelli</b> grazielamorelli@univali.br
MARIANA SANTOS CORAZZA	TRADUÇÕES VISUAIS: CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS A PARTIR DE FIGURINOS E DIREÇÃO DE ARTE.	<b>Graziela Morelli</b> grazielamorelli@univali.br
MARYANA WEIGERT OLIVEIRA	ADAPTAÇÃO STOP MOTION: SHORT FILME GAIOLITO.	<b>Melissa Haag</b> melissa.haag@univali.br
MELISSA DOS SANTOS CASTRO	MODA EM SINTONIA: UMA REFLEXÃO DA IDENTIDADE DO GRUPO K-POP NCT127	<b>Luciane Ropellato</b> luciane.r@univali.br
OLÍVIA SIMÕES NAGAOKA	CHERIE CUMARI: CALÇADOS PARA DRAGS E ARTISTAS.	<b>Daniela de Aquino</b> aquino@univali.br
THAYNA DE SOUZA LUQUEZI	NA PELE: TRAMAS QUE TOCAM	<b>Egeria Hoeller Borges Schaefer</b> egeria@univali.br
<b>TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I – 2025/2</b>		
<b>ACADÊMICO(A)</b>	<b>TÍTULO/TEMA</b>	<b>ORIENTADOR(A)</b>
ANDRESSA BAZIL	ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE ADOTADAS POR GRANDES MARCAS DA INDÚSTRIA DA MODA FRENTE AO PERFIL DE CONSUMIDOR CONSCIENTE.	<b>Egeria Hoeller Borges Schaefer</b> egeria@univali.br
CLAUDIA MARTINS	DESIGN DE MODA PARA GESTANTES: UMA ABORDAGEM ERGONÔMICA.	<b>Luciane Ropellato</b> luciane.r@univali.br

VALENTINA TREVISAN	DE PIJAMA A LOUNGEWEAR: TRANSFORMAÇÕES DO VESTIR EM CASA ENTRE 2020 E 2025.	<b>Taiza Kalinowski Anselmo</b> taiza@univali.br
<b>TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II – 2025/2</b>		
<b>NOME</b>	<b>TÍTULO/TEMA TIC II</b>	<b>ORIENTADOR(A)</b>
ALANA RAMOS ZANELA	HEATED: REVISTA DE MODA	<b>Graziela Morelli</b> grazielamorelli@univali.br
ANA JULIA DE SOUZA NUNES	ANTROPOLOGIA TÊXTIL: COLEÇÃO DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	<b>Egeria Hoeller Borges Schaefer</b> egeria@univali.br
CIBELE BARBIERI MELO FIORI	FASHION GLOBAL: INTERBRANDING DE MARCA DE MODA	<b>Bianka Cappucci Frisoni</b> bianka.frisoni@univali.br
DIANA GOEDERT	CONTORNO: REVISTA DE ILUSTRAÇÃO DE MODA.	<b>Renato Riffel</b> renato.riffel@univali.br
FELIPE MARCONDES BORTOLOTTI DE CASTRO	STYLING COMO ESTRATÉGIA	<b>Taiza Kalinowski Anselmo</b> taiza@univali.br
GABRIELA TOMASINI	COLEÇÃO UNDERGROUND FEMININA	<b>Egeria Hoeller Borges Schaefer</b> egeria@univali.br
GEÓRGIA DEZAN	LUMEN CROCHET COLLETION	<b>Caroline Santos da Silva</b> carola@univali.br
HELENA BEATRIZ FAGGION GIORDANI	LINGERIE FEMINA PARA DEFICIENTES VISUAIS.	<b>Egeria Hoeller Borges Schaefer</b> egeria@univali.br
HÉRYKS KUPKA	HÔR: REVISTA DE MODA	<b>Graziela Morelli</b> grazielamorelli@univali.br
JÚLIA NASCIMENTO	EDITORIAL DE MODA: STILL HUNGRY.	<b>Taiza Kalinowski Anselmo</b> taiza@univali.br
LETÍCIA TILLMANN	COLEÇÃO DE UNIFORMES PARA CAFETERIA STEIN KAFFEE.	<b>Graziela Morelli</b> grazielamorelli@univali.br
LUANA RODRIGUES MATHIAS	COLEÇÃO INCLUSIVA: MODA SENSORIAL PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.	<b>Luciane Ropellato</b> luciane.r@univali.br
LUÍSA TRAVI DE ATAÍDES	DUA: PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA DE MODA INSPIRADA NO FILME CISNE NEGRO.	<b>Egeria Hoeller Borges Schaefer</b>

		egeria@univali.br
MANUELA SCHENA BORBA DA SILVA	JOIAS AFETIVAS	<b>Daniela de Aquino</b> aquino@univali.br
MATEUS ZUCHI CASTELO BRANCO LEÓDIDO	GIGANTES PELA PRÓPRIA NATUREZA: EDITORIAL DE MODA	<b>Caroline Santos da Silva</b> carola@univali.br
NICOLE DE SÁ	FEVER DREAM CORE: EDITORIAL DE MODA	<b>Graziela Morelli</b> grazielamorelli@univali.br
THAIS DE SOUZA LIMA	CORPO, TECNOLOGIA E CRIAÇÃO: A IA NA CONSTRUÇÃO DE UMA COLEÇÃO INSPIRADA NA TENDÊNCIA GOPCORE.	<b>Luciane Ropellato</b> luciane.r@univali.br
WENDY MICHALOSKI FUNINI	THE GARDEN OF EDEN	<b>Graziela Morelli</b> grazielamorelli@univali.br

Fonte: Coordenação do curso, 2025.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Design de Moda.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento aprovado na Resolução nº 034/CONSUN-CaEn/2022, e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima

do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Design de Moda a carga-horária destinada às atividades complementares é de 90 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

## **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos e outros, conforme especificado no quadro abaixo:

**Quadro 3:** Atividades na área de ensino - Curso de Design de Moda em 2025

Ano/Sem	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2025/I	Semana da Escola Politécnica	31 de março de 2025 Auditório Bloco 7. Campus Balneário Camboriú-SC.	Estimular o compartilhamento de vivências e a atualização sobre temas pertinentes às áreas de atuação dos cursos da Escola Politécnica, por meio da realização de palestras.	480
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	23 a 27 de junho de 2025. Campus Balneário Camboriú-SC.	Estimular o compartilhamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso, oferecendo um espaço para que os estudantes apresentem suas pesquisas e projetos.	65
Ano/Sem	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2025/II	25 Anos do Curso de Design de Moda	11 a 15 de agosto de 2025	Celebrar a trajetória de 25 anos do curso de Design de Moda da Univali, valorizando sua contribuição na formação de profissionais e promovendo a integração entre comunidade acadêmica, egressos e mercado, reafirmando seu papel como referência na área da moda.	350
	Conexão Politécnica Desenvolvimento de Soft Skills para o Futuro Profissional	28 de agosto de 2025 Auditório Bloco 7. Campus Balneário Camboriú-SC.	Aproximar os estudantes da Escola Politécnica do mercado de trabalho, por meio de encontros com profissionais que abordarão o desenvolvimento das soft skills exigidas dos futuros profissionais.	510
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	24 a 28 de novembro de 2025. Campus Balneário Camboriú-SC.	Fomentar a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, criando um ambiente propício para a explanação das pesquisas e projetos desenvolvidos pelos estudantes.	100

Fonte: Coordenação do curso, 2025.

## 7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que

envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Design de Moda a pesquisa de iniciação científica é conduzida nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir do Núcleo de Pesquisas em Design, o NP Design, que se estrutura em quatro linhas de pesquisa que abrangem diversas possibilidades de atuação dentro dos Bacharelados ofertados pela Univali, sendo elas:

- Cultura, Imagem e Comunicação
- Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos
- Games, Tecnologias e Mídias
- Interação e Fatores Humanos

### **7.3. Extensão**

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos de Extensão Universitária. A inclusão das disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

Por meio dos projetos, programas e ações comunitárias desenvolvidas no curso de Design de Moda, os alunos vivenciam oportunidades de aplicarem seus conhecimentos teóricos e práticos em contextos reais, promovendo uma conexão significativa entre a academia e a

sociedade. Ao envolver-se em projetos de extensão, os estudantes têm a chance de enfrentar desafios reais, colaborar com comunidades e organizações, e compreender as necessidades e demandas do mundo fora das salas de aula. Além disso, a extensão estimula a reflexão crítica sobre o impacto social, cultural e ambiental do design, incentivando os futuros profissionais a desenvolverem soluções éticas, sustentáveis e inclusivas para os problemas contemporâneos.

A ação extensionista no Curso de Design de Moda tem como foco as demandas da sociedade nas áreas que envolvem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Há projetos e eventos que já foram incorporados ao calendário do Curso, tais como, Projeto de Extensão Universitária Atelier Solidário, com finalidade de promover ações socialmente justas e ecologicamente corretas que, por meio da gestão criativa do design, fomentem o desenvolvimento das comunidades locais e regionais, aliando-se a essa perspectiva a preservação do meio ambiente.

Com base nas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e Política de Extensão da Univali o Curso de Design desenvolveu Projetos e Programas de Extensão conectados com o Curso em 2024-2025. Nesse período foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão, conforme consta no Quadro 4.

**Quadro 4:** Atividades na área de extensão - Curso de Design de Moda em 2024-2025

2024			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Atelier Solidário	Atuar, através da gestão criativa do design, na elaboração de projetos de produtos e serviços que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e para o desenvolvimento sustentável.	4 professores 12 alunos voluntários 8 alunos bolsistas 250 pessoas impactadas diretamente 250 pessoas impactadas indiretamente	<p><b>Núcleo de Apoio Humberto Campos (NAHC)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Workshop de Colorimetria voltado para mulheres da comunidade e integrantes da instituição, promovendo autoestima.</li> <li>- Desenvolvimento de uma coleção de acessórios com upcycling e organizaram um bazar beneficente.</li> <li>- Ações como produção fotográfica, divulgação no Instagram e uma oficina de fotografia básica para o público atendido pelo NAHC.</li> </ul> <p><b>APAE Balneário Camboriú</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de gabaritos para produção de caixas para facilitar o corte e a dobradura, o que auxilia na produção dos brinquedos e auxiliam na terapia e na cognição como: alarmes musicais, estímulo positivo e jogo da memória.</li> </ul> <p><b>ONG Viva Bicho e Movimento Maracatu</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de produtos sustentáveis que atendessem a demanda da ONG</li> </ul>

			<p>e do Movimento Maracatu. As atividades foram compostas de: pesquisas de referencial bibliográficos e práticas de gestão de desenvolvimento e precificação.</p> <p><b>AMA - Associação de Amigos do Autista</b></p> <p>- Planejamento para a criação de um aplicativo voltado a apoiar jovens e adultos autistas e com TDAH em sua trajetória acadêmica no ensino superior.</p>
2025			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Atelier Solidário	<p>Atuar, através da gestão criativa do design, na elaboração de projetos de produtos e serviços que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e para o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>4 professores 10 alunos voluntários 6 alunos bolsistas 350 pessoas impactadas diretamente 700 pessoas impactadas indiretamente</p>	<p><b>Atelier Solidário – Moda Plus Size e Ações Sociais (2025-1)</b></p> <p>- Confecção de aproximadamente 210 peças de vestuário Plus Size (quimonos e calças envelope), destinadas à doação e à comercialização solidária, atendendo mulheres afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul e ampliando o acesso a produtos de moda inclusivos.</p> <p>- Produção de 20 bolsas, desenvolvidas por estudantes nas disciplinas de Design de Acessórios e Laboratório de Acessórios, envolvendo processos de criação, adequação de modelagem e execução.</p> <p>- Integração entre ensino e extensão, com participação de alunos dos cursos da área de Design nas etapas produtivas, fortalecendo a formação prática e o compromisso social.</p> <p>- Parcerias fundamentais com a startup Wonder Size, por meio de workshop técnico em modelagem Plus Size, e com a Estamparia Solange, responsável pela doação de 200 rolos de tecidos, viabilizando a realização do projeto.</p> <p><b>Projeto AMA Itajaí – Web App de Apoio Educacional (2025-1)</b></p> <p>- Conclusão da etapa de desenvolvimento do web app, com publicação no servidor, realização de testes finais com usuários e geração de dados de uso para validação e posterior disponibilização na plataforma institucional da universidade e da AMA.</p> <p>- Implementação e validação funcional da ferramenta, assegurando o adequado acesso às</p>

			<p>informações e a usabilidade do sistema junto ao público atendido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos estudantes dos cursos de diversas áreas do Design, que atuaram na estruturação do web app, organização e categorização das informações e definição das melhores formas de navegação e acesso aos conteúdos pelos usuários.</li> </ul> <p><b>Atelier Solidário – Campus Florianópolis (2025-1)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, promovendo reflexões sobre memória, identidade cultural e cidadania a partir de visitas técnicas ao Arquivo Público Municipal e ao Museu de Florianópolis.</li> <li>- Criação e testagem de um protótipo de <i>boardgame</i> sustentável, no formato <i>print and play</i>, baseado em conceitos culturais e ambientais, apresentado em eventos abertos à comunidade como <i>Test Night e Game Fest</i>, ampliando o acesso e a integração social por meio da ludicidade.</li> <li>- Fortalecimento da produção acadêmica, com elaboração de artigos científicos vinculados a programas de iniciação científica (PIBITI/CNPq) e colaboração com o DesignLab, estimulando conexões interdisciplinares em projetos práticos de design.</li> <li>- Curricularização da extensão em disciplinas de projeto, envolvendo visitas a bairros de Florianópolis, registros fotográficos e entrevistas com moradores, resultando no desenvolvimento de identidades visuais territoriais e na valorização cultural local, com apresentação prevista na Câmara de Vereadores de Florianópolis.</li> </ul>
<p><b>Atelier Solidário</b></p>	<p>Promover, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e da aplicação estratégica do design e da inovação tecnológica, o desenvolvimento de projetos colaborativos de produtos, serviços e soluções digitais</p>	<p>4 professores 15 alunos voluntários 8 alunos bolsistas 380 pessoas impactadas diretamente 800 pessoas impactadas indiretamente</p>	<p><b>App para Autismo (2025-2)</b> Desenvolvimento de aplicativo colaborativo com participação de alunos, professores, famílias e AMA Criação de ferramenta para apoio à organização acadêmica e manejo da ansiedade Fortalecimento da comunicação entre pais, professores e alunos Integração entre áreas (TI e Psicopedagogia) com foco em inclusão</p>

	<p>que contribuam para a inclusão social, a qualificação profissional, o fortalecimento de iniciativas culturais e o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.</p>		<p>Consolidação de uma rede colaborativa e apoio à permanência estudantil</p> <p><b>Artesanato em Realidade Aumentada (2025-2)</b>      Digitalização de peças artesanais com uso de fotogrametria e modelagem 3D      Criação de plataforma imersiva para valorização e comercialização do artesanato      Democratização do acesso à tecnologia de Realidade Aumentada      Fortalecimento do empreendedorismo local e do setor cultural      Integração entre universidade, poder público e associações de artesãos</p> <p><b>Mentoria para Desenvolvimento de Produtos junto aos Artesãos (2025-2)</b>      Qualificação estética e conceitual dos produtos artesanais      Definição e fortalecimento da identidade visual dos artesãos      Desenvolvimento de novas peças e reestruturação de linhas de produtos      Ampliação da autonomia criativa e potencial de mercado      Ações práticas como redesign de marca, ensaio fotográfico e reposicionamento comercial</p> <p><b>Marketing Digital (2025-2)</b>      Elaboração de planos estratégicos de marketing para ONGs e instituições      Fortalecimento da presença digital e da comunicação institucional      Ampliação do alcance e visibilidade das causas sociais      Desenvolvimento de competências estratégicas e senso crítico nos estudantes      Integração entre teoria e prática com impacto social direto</p> <p><b>Curso Gratuito de Iniciação à Costura Industrial (2025-2)</b>      Capacitação técnica de mulheres em situação de vulnerabilidade      Desenvolvimento de habilidades em máquinas industriais e técnicas de costura      Produção de peças de vestuário com aplicação prática do aprendizado      Ampliação das possibilidades de empregabilidade e geração de renda      Fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade</p> <p><b>Ações Integradas – Campus Florianópolis (2025-2)</b></p>
--	--	--	---

			Desenvolvimento de projetos com foco em sustentabilidade, acessibilidade e inovação Realização de eventos abertos à comunidade (Imersa, Test Night, Game Fest) Criação de jogos e projetos gráficos com caráter educativo e inclusivo Integração entre ensino, pesquisa e extensão com produção acadêmica Fortalecimento do compromisso social e formação crítica dos estudantes
--	--	--	--

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

## 8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Curso de Design de Moda não possui um centro acadêmico. Os alunos são incentivados a participarem das ações que busquem representatividade perante a IES, a Escola e o Curso. Da mesma forma, membros de centros acadêmicos já constituídos são convidados a participarem de eventos como o OPA e a recepção de calouros para fomentar a criação desses centros em outros cursos.

## 9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de

graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## **10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas,

estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das

crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro,

Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de

aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

**Atendimento e Apoio a Acessibilidade:** Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

**Recursos de acessibilidade:** são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

#### **- Deficiências e seus recursos de acessibilidade**

Deficiência Intelectual: A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem

ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

**Deficiência Visual e Auditiva:** A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

**Deficiência Física:** As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Intérprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o

conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica

quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de

Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;

- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazAí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazAí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazAí e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazAí também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazAí estabelece

um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazÁi oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazÁi Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino

Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazÁi 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias

permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são

objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades.

Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos conforme as especificidades de disciplinas e uso de *softwares* e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, apresentação de projetos e estudos de casos.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Design de Moda conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Design de Moda conta com 27 docentes, sendo 44,44% Doutores, 40,75% Mestres e 14,81% Especialistas. Dessa forma, o curso de Design de Moda tem seu corpo docente composto por 85,19% de Mestres e Doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais;

Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Design de Moda tem a seguinte configuração: 11,11% tem carga horária em regime de tempo integral e 88,89% em regime de tempo parcial.

Além das disciplinas, os professores compõem sua carga horária com orientações de estágio e trabalhos de conclusão de curso, atuação em laboratórios, orientação de projetos de pesquisa e de iniciação científica, atividades em projetos de extensão e atividades ligadas à gestão do curso. A carga horária docente varia a cada semestre, dependendo principalmente das disciplinas ofertadas em cada período.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design de Moda está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e na Portaria 094/2023.

**Quadro 5:** Composição do NDE do Curso de Design de Moda, 2024-2025

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Renato Riffel	Mestre	Integral
Adair de Aguiar Neitzel	Doutora	Integral
Daniela de Aquino	Mestre	Parcial
Graziela Morelli	Doutora	Parcial
Luciane Ropelatto	Mestre	Parcial
Taiza Kalinowski Anselmo	Mestre	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Design de Moda, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Design de Moda são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação nº 020/POLITÉCNICA/2025, de 05 de 17 de novembro de 2025.

**Quadro 6:** Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

<b>Nome</b>	<b>Atribuição</b>
Renato Riffel	Coordenador do Curso
Álvaro Galvão de Franca Neto	Docente
Daniela de Aquino	Docente
Graziela Morelli	Docente
Luciane Ropelatto	Docente
Julia de Miranda Moraes	Acadêmico
Valentina Trevisan Antoniazzi	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Design de Moda sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Design de Moda conta com 27 docentes, sendo 44,44% Doutores, 40,75% Mestres e 14,81% Especialistas. Dessa forma, o curso de Design de Moda tem seu corpo docente composto por 85,19% de Mestres e Doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos 27 docentes do Curso de Design de Moda, 59,26% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Design e de Moda, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange criação e desenvolvimento em diversos segmentos, gestão, tecnologia, comunicação, ilustração e artes, fotografia e projetos em sustentabilidade.

#### **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Design de Moda possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área

No conjunto de 27 docentes do Curso de Design de Moda, 74,07% possuem experiência na Docência Superior por mais de 10 anos. Dentre os demais, 18,53% possuem experiência na Docência Superior entre 7 e 9 anos; e 7,40% entre 4 a 6 anos.

#### **7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade

com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso de Design de Moda, do total de 27 docentes, 44,44% possui experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que destes 100% tem mais de cinco anos de experiência na Docência na Educação a Distância.

## **C – INFRAESTRUTURA**

### **1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

O Curso de Design de Moda está localizado no **Campus Balneário Camboriú**.

São características do campus Balneário Camboriú:

- **acesso por entradas localizadas** na Quinta Avenida e rua Araquari. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança de veículos e pedestres. A saída está localizada na Quinta Avenida e rua Araquari;

- **praças de alimentação localizada entre os Blocos 3 e 7, e outra entre os Blocos 2 e 7 do Campus Balneário Camboriú** (<https://www.univali.br/vida-no-Campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);

**Figura 2:** Praças de alimentação localizadas no campus Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**- auditório para 500 pessoas, localizado no Bloco 7;**

**Figura 3:** Auditório do campus Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**- laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**

**- salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**

Para as pessoas que buscam qualidade de vida, a Universidade oferece diversos espaços de sociabilidade, assim como horários de Práticas Desportivas, onde são desenvolvidas atividades gratuitamente para acadêmicos, alumni (egressos), professores e colaboradores. Além destas ações também são oferecidos cursos de extensão com baixo custo. O Setor de Esportes também organiza eventos esportivos, como os Jogos Internos da Univali (JIU).

**Figura 4:** Espaços de Sociabilidade do campus Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos e orfanatos. Além disso, realiza acolhida aos calouros e professores e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela CPA.

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Design de Moda disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do bloco 1, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 8 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com 2 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A

iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Esse espaço é também compartilhado com os professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos. Seu horário de funcionamento é das 8h às 22h, de segunda-feira à sexta-feira, sendo que os horários de orientação são agendados com os acadêmicos de acordo com as demandas de cada trabalho desenvolvido.

**Figura 5:** Espaço de trabalho para docentes em tempo integral e sala de orientações



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso térreo do bloco 1, junto às coordenações de curso.

A sala da coordenação do curso de Design de Moda possui 12m<sup>2</sup>, com ventilação e iluminação natural e artificial. O horário de funcionamento é das 8h às 12h, das 13h30min às 22h30min. O mobiliário é composto por mesa de trabalho, cadeiras estofadas giratórias e ergonômicas com apoio de braço e armários. A limpeza da sala é realizada diariamente.

A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

**Figura 6:** Sala da coordenação de curso no campus Balneário Camboriú.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Design de Moda utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Balneário Camboriú está localizada no Bloco 3, com uma área de 237,3m<sup>2</sup>. Está equipada com 17 computadores e 02 impressoras multifuncionais. A sala possui 12 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 10 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

**Figura 7:** Secretaria Acadêmica do campus Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de

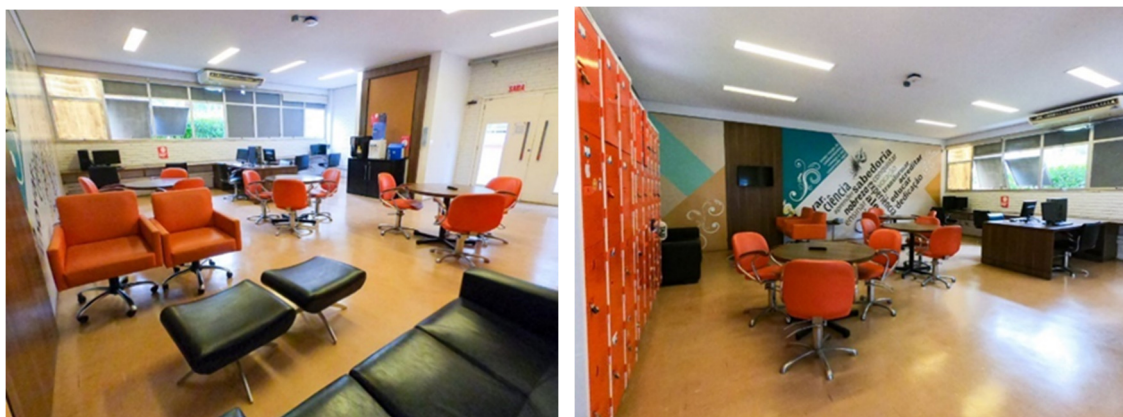
controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## 2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores no piso térreo do bloco 01, com 63 m<sup>2</sup>, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio. O espaço é de fácil acesso (térreo), e recebe limpeza diária.

Os professores dispõem de uma sala, com três terminais de computador com acesso à internet, três mesas redondas, um armário com escaninhos individuais, poltronas com apoio para os pés, cadeiras estofadas com braços, mesas laterais, ar-condicionado, quadro branco, TV LCD, murais, bebedouro, máquina de café, aparador para café, iluminação natural (e artificial) com janelas laterais protegidas por persianas horizontais, fácil acesso e limpeza diária.

**Figura 8:** Sala coletiva de professores.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

## 3 SALA DE AULA

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso Design de Moda tem à disposição 15 salas de aula, situadas nos blocos 2, 4, 7 e 8 com capacidade para 50 alunos em cada sala de aula. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

As aulas são ministradas em salas e ateliês: as salas têm 61m<sup>2</sup>, com capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção.

Os ateliês têm 93m<sup>2</sup> com capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, 34 pranchetas e 68 cadeiras estofadas, projetor multimídia, quadro branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso aos ateliês se dá por meio de rampas e de portas com 90cm de largura, conforme exigência da ABNT.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como: LAMOV, LAPIS, Lab. Calçados, Lab. Joias, Modateca e LAMMO, detalhados em item específico. O detalhamento destes espaços encontra-se no item específico relacionado aos espaços de formação.

**Figura 9:** Salas de aula padrão e ateliês com pranchetas



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

O auditório no bloco 4 com 192 m<sup>2</sup> é de uso do curso também para as atividades de ensino. No auditório há 150 cadeiras e sistema de som. O Curso possui ainda mediante reserva a sala 203, do bloco 07, com 150 m<sup>2</sup>, capacidade para 100 alunos que diversifica as aulas e permite realização de práticas e dinâmicas diversas.

O Curso possui ainda as salas de uso compartilhado nos blocos 02 e 07, que diversifica as aulas e permite realização de atividades práticas, uso de computadores em gabinetes individuais e mesas compartilhadas.

**Figura 10:** Salas de uso compartilhado no bloco 02



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 11:** Salas de uso compartilhado no bloco 07



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

#### **4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de

compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Balneário Camboriú são de uso comum aos cursos, e 3 deles são de uso regular para aulas do Curso de Design de Moda. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: o pacote Adobe (Photoshop, Lightroom, Premiere, Indesign, Illustrator), além do pacote Audaces Automação que compreende os softwares Audaces Idea, 4D, Audaces Moldes e Encaixe, Audaces Supera e Digiflash. Estes estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 401, 402 e 403 do Bloco 6.

Todos os softwares destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados para uso do Curso, na área de Design e Moda, destacam-se: PORTAL CAPES (*Family and Consumer Sciences Research Journal; Fashion Theory; Fashion Theory - Journal of Dress Body and Culture; Fashion Theory: The Journal of Dress; International Journal of Clothing Science and Technology; International Journal of Retail & Distribution Management; Journal of Design History; Journal of Fashion Marketing and Management; Journal of Fashion Marketing and Management: An International Journal; Research journal of textile and apparel*). EBSCO (*Art libraries journal; Art, design & communication in higher education; Business history; Cultural studies; Design issues; Fashion theory: the journal of dress, body & culture; Good housekeeping; International journal of consumer studies; International journal of design; International trade fórum; Journal of consumer research; Library journal; Newsweek; Sustainability (2071-1050)*). Outras Revistas Eletrônicas (Amagazine; Anais do Museu Paulista: história e cultura material; BIFURCACIONES – *Revista de Estudios Culturales Urbanos*; Cadernos Pagu; Informe c3 Revista Digital – corpo, cultura, artes e moda; *Journal of design communication*; Revista Iniciação – Iniciação Científica, Tecnológica e Artística; Revista Moda Palavra; Revista Quality Magazine; Revista Têxtil e Criação; Revista Têxtil online; Revista World Fashion; *The Journal of Sustainable Product Design*.

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os estudantes do Curso de Design de Moda têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

**Figura 12:** Laboratórios de Informática de formação básica – Blocos 2 e 6



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Além dos laboratórios de informática, o Curso de Design de Moda conta com toda infraestrutura necessária requerida, a saber: biblioteca com acervo específico e atualizado;

laboratórios de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso; estúdios e laboratórios fotográficos que são apresentados a seguir.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

Os laboratórios didáticos especializados do Curso são equipados, segundo suas necessidades específicas, de acordo com as atividades às quais apoiam. Procura manter equipes compostas por um professor responsável por cada laboratório e mais um funcionário, estagiário ou monitor (remunerado ou voluntário) dependendo da característica do laboratório.

Apresentam quantidade de equipamentos e suprimentos favoráveis em relação ao número de alunos por turma, em relação ao ensino-aprendizagem. Estão disponíveis para uso pelos acadêmicos em atividades extraclasse, mediante agendamento. Nos laboratórios são desenvolvidos também cursos de extensão, trabalhos de prestação de serviços e projetos em parceria.

Existe controle ambiental de iluminação, ventilação e climatização. O funcionamento dos laboratórios segue o Regulamento Geral de uso dos Equipamentos desenvolvido pelos Cursos de Design e trata dos procedimentos e das responsabilidades tanto das equipes responsáveis quanto por parte dos alunos/usuários.

Com relação aos laboratórios didáticos especializados, o curso utiliza os seguintes espaços:

#### **- Laboratório de Modelagem e Vestuário (LAMOV)**

Destinado às atividades de ensino, pesquisa e extensão e atende principalmente às disciplinas de Laboratório de Acessórios, Laboratório de Vestuário, Modelagem, Tecnologia Têxtil e TIC – Trabalho de Iniciação Científica, mas está aberto a trabalhos experimentais que qualquer aluno queira fazer e as disciplinas que necessitem realizar algum exercício utilizando o espaço.

O layout do espaço e o mobiliário estão adaptados às necessidades pedagógicas, bem como às normas de segurança. Os limites das máquinas e do ambiente são determinados por pintura indicativa de segurança e os alunos são obrigados a utilizar EPIs – Equipamento de Proteção Individual e Jaleco. As bancadas de trabalho comportam vários alunos por bancada. O laboratório está equipado com diversas máquinas de costura com funções específicas, além de ter à disposição do aluno materiais doados por empresas parceiras. Possui também manequins para modelagem e software para digitalização de moldes. Permite atividades de corte e costura, modelagem plana, moulage, trabalhos de bordado, etc.

**Figura 13:** Infraestrutura do Laboratório de Modelagem e Vestuário



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 14:** Infraestrutura do Laboratório de Modelagem e Vestuário



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 15:** Infraestrutura do Laboratório de Modelagem e Vestuário



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

### **- Laboratório de Moulage**

Instalado em uma sala anexa ao LAMOV, serve diretamente à disciplina de Moulage e Modelagem de Vestuário, com manequins específicos para essa finalidade, assim como 4 mesas com banquetas para o trabalho de planificação da modelagem. Possui duas máquinas de costura para testes e prototipagem, além de quadro branco.

**Figura 16:** Laboratório de Moulage



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 17:** Laboratório de Moulage



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

### **- Modateca**

A Modateca é um laboratório que serve de acervo têxtil e pesquisa de moda e fica dividido em dois espaços. Um se localiza dentro da Biblioteca Comunitária do Campus Balneário Camboriú destinado a arquivar e expor as peças de doação de empresas e designers significativos do cenário de moda e o outro, no andar térreo do Bloco 09, destinado ao arquivo da parte têxtil, fortalecendo o contato do acadêmico com tecidos e aviamentos diferentes, para que o mesmo consiga aprender a fazer distinção das propriedades de cada um. No espaço do bloco 9 é que são feitos os estudos, catalogação, higienização e acondicionamento do acervo.

O espaço de arquivo da Modateca tem por objetivo fazer o restauro e a conservação das peças doadas. A intenção é torná-lo um espaço de referência e que, no futuro, possa oferecer cursos de capacitação nesta área.

Estes espaços são abertos à comunidade e a intenção é que também sirva de espaço de visitação para outras instituições e referência em termos de consulta sobre a história da moda.

**Figura 18:** Espaço da Modateca na Biblioteca



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 19:** Espaço da Modateca na Biblioteca



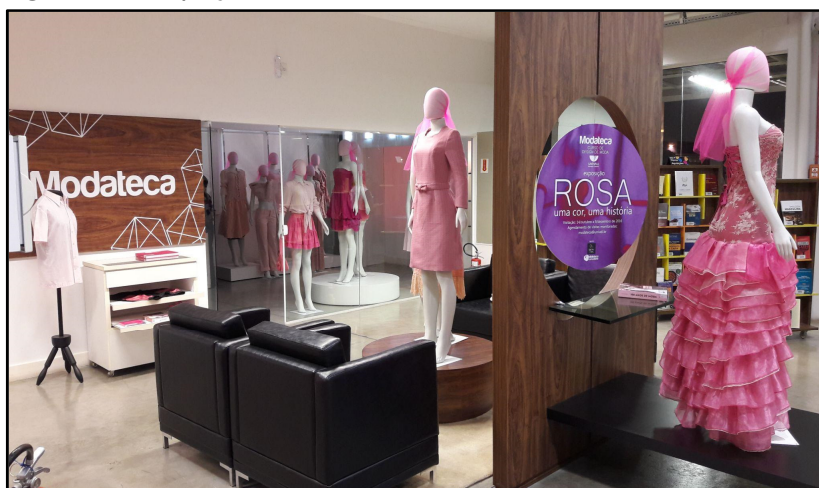
Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 20:** Espaço da Modateca na Biblioteca



Fonte: Coordenação de Curso, 2026.

**Figura 21:** Espaço da Modateca na Biblioteca



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

### **- Laboratório de Calçados e Acessórios**

Espaço equipado e destinado a servir, tanto de apoio ao ensino da área de calçado e acessório, como também a pesquisa e extensão relacionadas a estes assuntos. Dedicar-se principalmente às disciplinas de Laboratório de Calçados, Design de Calçados, Design de Acessórios, Laboratório de Acessórios, estando disponível para outras disciplinas. A estrutura fica à disposição dos alunos para o desenvolvimento das atividades em questão com o auxílio de um monitor e um professor responsável pelo laboratório. Está equipado com bancadas de modelagem, máquinas para costura reta com coluna para costurar couro e materiais destinados a calçados e acessórios, formas para modelagem dos calçados, entre outros equipamentos capazes de permitir que o aluno monte um calçado com nível de protótipo

funcional. Atende as demandas de prestação de serviços e atividades de pesquisa na área. Permite espaço para estágio quando existe demanda.

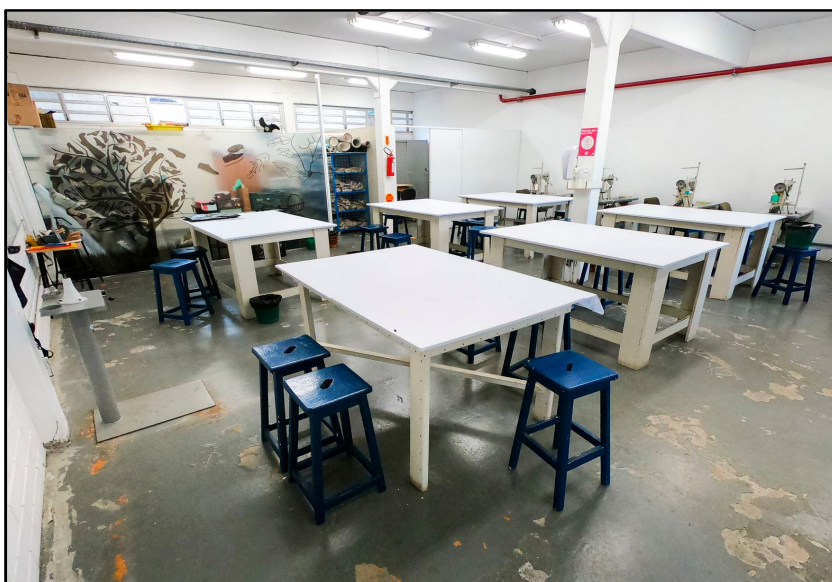
A estrutura fica à disposição dos alunos para o desenvolvimento das atividades em questão com o auxílio de um monitor e um professor responsável pelo laboratório. Está equipado com bancadas de modelagem, máquinas para costura reta com coluna para costurar couro e materiais destinados a calçados e acessórios, formas para modelagem dos calçados, entre outros equipamentos capazes de permitir que o aluno monte um calçado com nível de protótipo funcional.

Consegue atender demandas de prestação de serviços, atividades de pesquisa na área de calçados e acessórios. Permite espaço para estágio quando existe demanda em que haja a possibilidade de colocar o aluno em contato com o mercado gerando, com isso, um ganho de aprendizagem diferenciado com auxílio do professor responsável pelo laboratório.

O laboratório conta com o apoio de empresas do setor calçadista como empresas do Pólo de São João Batista que fazem doações de materiais como sintético, couro, solados entre outros. Estes materiais são usados pelos alunos no desenvolvimento de protótipos e outros projetos.

As normas de uso, funcionamento, segurança/biossegurança do Laboratório de Calçados e Acessórios foram disciplinadas por meio de Regulamento Geral aprovado pelo Colegiado do Curso quando de sua implantação.

**Figura 22:** Infraestrutura do Laboratório de Calçados e Acessórios



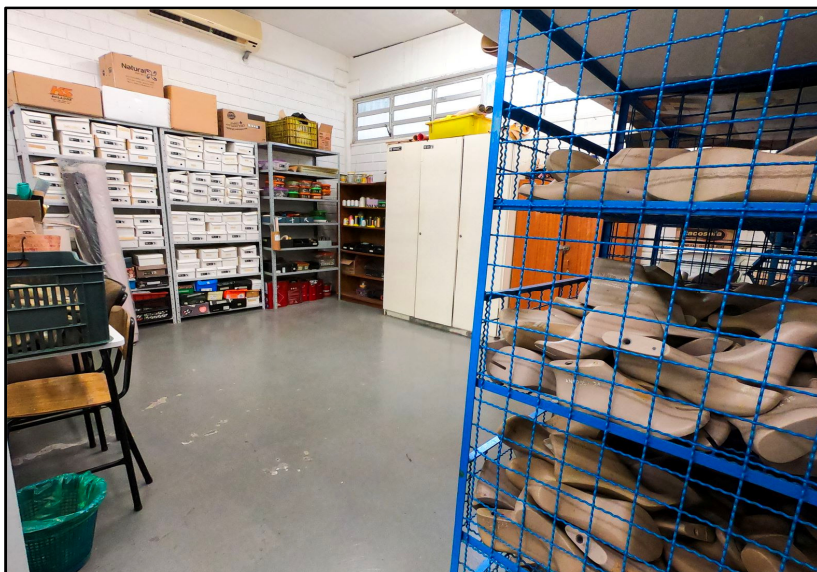
Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 23:** Infraestrutura do Laboratório de Calçados e Acessórios



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 24:** Depósito do Laboratório de Calçados e Acessórios



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

### **- Laboratório de Joias**

Espaço equipado e destinado ao ensino na área de desenvolvimento de joias como também a pesquisa e extensão relacionadas a área da joalheria. Dedicar-se principalmente às disciplinas de Laboratório de Joias e Design de Joias, permitindo uma dinâmica interdisciplinar nas atividades exercidas nas aulas e como apoio a várias outras disciplinas, inclusive de outros cursos. Mantém-se à disposição dos alunos para o desenvolvimento das atividades em questão com o auxílio de um monitor e um professor responsável pelo laboratório. Desenvolve pesquisa na área da joalheria auxiliada pelo (NP) Núcleo de Pesquisa. Permite espaço para estágio quando existe demanda.

Os insumos básicos utilizados no laboratório são providos por recursos Institucionais vinculados ao orçamento do curso. Já os insumos específicos das disciplinas são previstos no plano de ensino da disciplina e adquiridos pelo aluno.

As normas de uso, funcionamento, segurança/biossegurança do Laboratório de Joias foram disciplinadas por meio do Regulamento Geral aprovado pelo Colegiado do Curso.

Está equipado com bancadas de joalheiro, maquinários, materiais e ferramentas para modelagem em cera, laminação e toda infraestrutura de fundição em metal e cera perdida. Oferece ao aluno suporte suficiente para o desenvolvimento de protótipos funcionais.

**Figura 25:** Infraestrutura do Laboratório de Joias



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 26:** Infraestrutura do Laboratório de Joias



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 27:** Infraestrutura do Laboratório de Joias

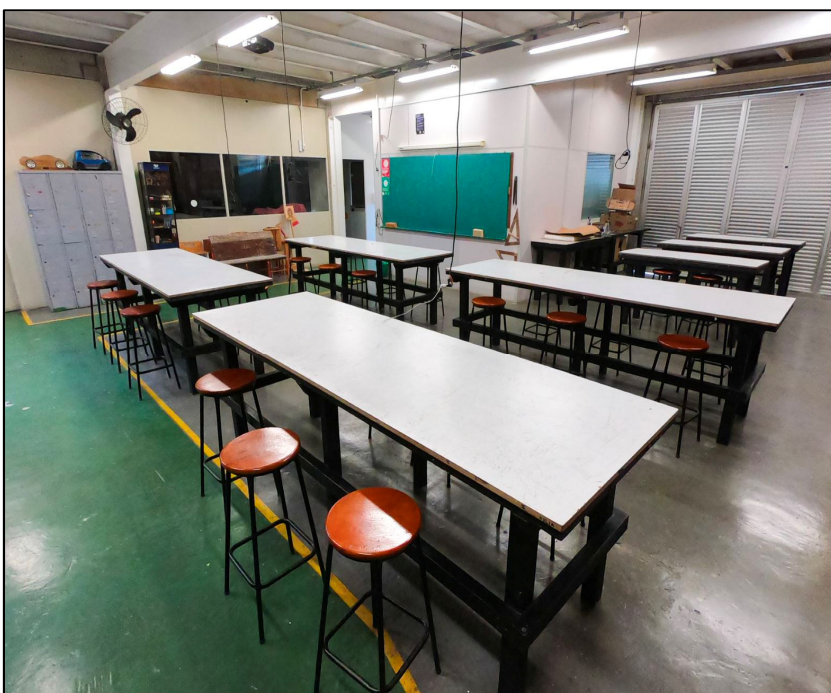


Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

### **- LAMMO - Laboratório de Materiais e Modelos**

O Laboratório de Materiais e Modelos é destinado ao desenvolvimento de trabalhos manuais dando assistência às disciplinas de Plástica e Métodos Visuais, Laboratório de Estruturas e Volumes, entre outras. O laboratório é utilizado para o desenvolvimento de modelos volumétricos, construção de protótipos e modelagem. Permite atividades de serigrafia, cerâmica, pintura, marcenaria e metal mecânica. O layout do espaço e o mobiliário estão adaptados às necessidades pedagógicas, bem como às normas de segurança. Os limites das máquinas e do ambiente são determinados por pintura indicativa de segurança e os alunos são obrigados a utilizar EPIs, Equipamento de Proteção Individual e Jaleco. As bancadas de trabalho comportam até quatro alunos por bancada.

**Figura 28:** Bancadas do Laboratório de Materiais e Modelos



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 29:** Infraestrutura do Laboratório de Materiais e Modelos



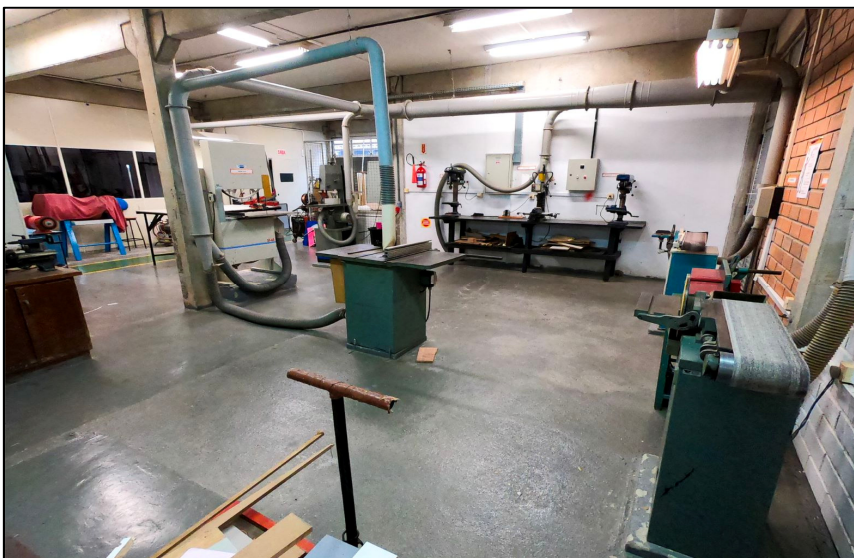
Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 30:** Espaço do LAMMO destinado a serigrafia



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 31:** Infraestrutura do Laboratório de Materiais e Modelos



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**- LAPIS – Laboratório de Produção de Imagem e Som** (compreende: Estúdio Fotográfico, Almojarifado para os equipamentos e insumos, Camarim e Sala de Edição)

Espaço para realização de produções fotográficas e de vídeos com equipamentos de captação, iluminação, ambientação e locação, sonorização e edição de imagens. Permite aos alunos e professores das diversas áreas de Design realizar atividades que envolvem exercícios fotográficos e de vídeo, produção de imagens de moda, assim como a edição de imagens e animação por *stop motion*. O laboratório é formado por um complexo de salas, contendo um estúdio fotográfico, um camarim com banheiro e chuveiro e uma sala/almojarifado para os equipamentos e materiais. Os ambientes são climatizados e dispõem de mobiliário adequado para as aulas teórico-práticas, guarda de equipamentos e materiais. Está adaptado para receber turmas de até 20 alunos que podem interagir com os equipamentos realizando práticas tanto interna como externamente com acompanhamento de funcionário.

**Figura 32:** Infraestrutura e equipamentos do Laboratório de Produção de Imagem e Som



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 33:** Estúdio fotográfico do Laboratório de Produção de Imagem e Som



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 34:** Camarim do Laboratório de Produção de Imagem e Som



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

## **9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

## **10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.

O Curso de Design de Moda não desenvolve pesquisa com animais.